



O estudo dos temperamentos musicais em estudantes do ensino médio

The study of musical temperaments in students of high school

Annie Cristina Xavier Janes*, Cristiane Regina Xavier Fonseca-Janes**, Carolina Cangemi Gregorutti***

* Viver Escola Waldorf de Bauru, ** Universidade Estadual Paulista, *** Universidade Estadual Paulista, Universidade de Brasília.

Resumo

Este trabalho tem por objetivo descrever a relação do temperamento predominante do participante com sua escolha musical. Para atingirmos este objetivo participaram desta pesquisa 21 estudantes do ensino médio do estado de São Paulo, BR. A idade média foi de 16 anos, com desvio padrão de 1,38. Para a coleta de dados foi utilizado questionário estruturado e fechado, contendo duas partes; a primeira referente aos temperamentos musicais e a segunda referente aos temperamentos dos participantes. Os dados coletados apontam que pessoas com os temperamentos sanguíneo, colérico, melancólico e fleumático em equilíbrio tendem a ouvir música do seu temperamento predominante.

Palavras Chave: 1. Temperamentos, 2. Música, 3. Adolescentes, 4. Autopercepção.

Abstract

This paper aims to describe the relation of the predominant temperament of the participant with his musical choice. To achieve this goal, 21 high school students from the state of São Paulo, BR, participated in this study. The average age was 16 years, with a standard deviation of 1.38. For data collection, a structured and closed questionnaire was used, containing two parts; The first one referring to musical temperaments and the second referring to the temperaments of the participants. The data collected indicate that people with sanguine, choleric, melancholic and phlegmatic temperaments in equilibrium tend to listen to music of their prevailing temperament.

Keywords: 1. Temperaments, 2. Music, 3. Adolescents, 4. Self-perception.

Introdução

A capacidade da música de gerar diversas emoções é um tema de muita discussão entre os pesquisadores de diversas áreas. Desde a antiguidade, a música era considerada algo mágico e divino, podendo provocar diferentes respostas emocionais em distintas pessoas sendo relacionada a suas experiências de vida e ao seus contextos cultural, social, econômico e político. Cada ser vivo possui uma forma de expressão emocional, podendo ser identificada pelos temperamentos predominantes.

O termo temperamento vem da Grécia antiga, entre IV e V a.C., podendo ser descrito como a tendência do humor de um indivíduo, constituindo a forma de reação e as sensibilidades de cada um em relação ao mundo. Galeno, baseado em Hipócrates, nomeia os quatro temperamentos primários, na qual a medicina ocidental

adotou: *sanguíneos, coléricos, melancólicos e fleumáticos*. Pelo motivo dos temperamentos estarem presentes na personalidade dos seres, é perceptível de que os temperamentos predominantes dos compositores da música erudita estivessem expressos em suas composições.

Cada música teria um temperamento específico relacionado ao temperamento do compositor, denominado pelos elementos da natureza ar (sanguíneo), fogo (colérico), terra (melancólico) e água (fleumático). É considerado também que, segundo Queiroz (1997), a maioria das composições do período moderno não expressa ordem útil para o equilíbrio de música humana, como na música tonal, enquanto músicas mais eruditas possuem maior característica do temperamento do compositor.

Na música do temperamento colérico, segundo Queiroz (1997), há presença de uma grande vitalidade no ritmo de efeito marcante sobre o ambiente, aproximando-se da velocidade, outras vezes transparece um brilho monumental. O pulso rítmico possui uma função particular na música fogosa, mais do que a melodia ou a harmonia, sustentando a força de sua dinâmica interna. Compositores como Bach, Beethoven, Haydn, e Cesar Franck são do elemento fogo e mais indicados para atingir um efeito harmonioso, como exemplo a música “String Quartet No.9 In C, Op.59 No.9” de Beethoven.

Em músicas de temperamento musical de elemento sanguíneo, há presença de uma emoção idealizada, ou seja, existente quando houver abstração emocional, sem a tensão que mobiliza o sentimento, mas com equilíbrio estético e a leveza de alguém que tenta descrever a emoção de que um dia sentiu, e que quase não há ligação pessoal com essa emoção, mas apenas um gosto para a abstração idealizada do ouvir. Na essência da composição predomina o conceito ou a emoção musical. Neste temperamento musical, a harmonia é a base da música, mais que a melodia, o ritmo ou a instrumentação. Wagner, Mozart, Saint-Saens, Liszt, Schubert e Delius são alguns dos compositores de temperamento do elemento ar, também nomeados de sanguíneos, com músicas semelhantes às características citadas a cima, como por exemplo, a “Sinfonia n.40 in Sol minore K550, molto allegro” de Mozart.

Nas músicas de temperamento melancólico existe expressão de formas notáveis e clássicas, que reproduzem o sensor do mundo material. A harmonia dos elementos da natureza tem o sentido de perfeito funcionamento é a sua maneira de mostrar o belo e o positivo. O sentimento da música desse elemento é um sentimento simples e conhecido, como o sentimento de senso comum, dentro do que é agradável, sem surpresas, nem insinuações, porém com um começo, um meio e um fim natural e seguro. Os compositores de elemento terra mais harmoniosos são Brahms, Tchaikovsky, Fauré, Chabrier, Dvorak, Satie e Prokofiev são exemplos de compositores de personalidade de terra, também nomeados de melancólicos, com músicas semelhantes às características citadas a cima, como na música de Tchaikovsky “Swan Lake, Op.20 , Atc II: No.10, Scene (Moderato).

Músicas de compositores com temperamento fleumático apresentam imaginação melódica, criativa e fluente, uma emoção exuberante e percepção aguda dos sentimentos, assim como imediata e plena demonstração destes. O romantismo e a fantasia marcam músicas de características do elemento água, estimulando o sonhar e o despertar a imaginação para o insondável. A melodia, incitando a imaginação é a marca mais expressiva da música aquática, sobrepondo o ritmo e a harmonia. Compositores como Chopin, Weber, Paganini e Bizet são exemplos de compositores de personalidade de água, também nomeados de fleumáticos, com músicas semelhantes às características citadas a cima, como na música “Nocturne No.2 in E flat major Op.9 No.2” de Chopin

As músicas de cada temperamento podem ser utilizadas para distinguir e compreender como é o comportamento e a disposição emocional dos tipos humanos. Há um efeito regenerador em colocar em contato com a manifestação musical que retrata determinados estados emocionais e mentais (QUEIROZ, 1997). A partir dessa perspectiva este trabalho tem por objetivo geral compreender a relação do temperamento predominante do participante desta pesquisa com a música escolhida como de maior agrado.

Procedimentos metodológicos

Participantes

Participaram deste trabalho 21 estudantes do ensino médio de escolas particulares do estado de São Paulo. Ressaltamos que a amostra foi composta por conveniência, ou seja, colegas da pesquisadora. A idade média dos estudantes é de 16 anos, com desvio padrão de 1,38.

Local

O questionário foi entregue aos participantes para que respondessem em lugares que estes achassem mais adequado e tranquilos para respondê-lo, um ambiente para que pudessem escutar as músicas pertencentes ao questionário.

Material

Foi utilizado um questionário estruturado e fechado, contendo duas partes. Na caracterização do participante constam as seguintes informações: o nome, o gênero, data de nascimento, a cidade e o ano que cursa no Ensino Médio.

A primeira parte do questionário é composta por 9 questões, na qual após ouvir determinada música por 30 segundos, o participante deveria assinalar imediatamente o sentimento correspondente a audição da música. Os sentimentos a ser assinalado são “tranquilidade”, “agitação”, “tristeza”, “tédio”, “cansativa”, “alegria”, “animação” e “outros”. Colocamos o significado de cada sentimento para melhor avaliação dos participantes, como segue:

Tranquilidade: sereno, calmo.

Agitação: inquietação, espécie de estremecimento.

Tristeza: melancolia.

Tédio: Aborrecimento, chateação.

Cansativa: muito informativa, complexa.

Alegria: contentamento, divertimento.

Animação: entusiasmo, viveza.

Para a seleção das músicas foi adotada o seguinte critério, primeiramente, houve a audição da pesquisadora e da co-orientadora para equivalência entre música erudita com a contemporânea. Foi escolhido duas músicas de cada temperamento, uma música erudita instrumental e outra equivalente contemporânea. As músicas determinadas para o temperamento de água foram: “*I’m Not the Only One (versão instrumental)*” do grupo *The O’Neill Brothers Group* e “*Nocturne No.2 in E flat major Op.9*” – *Frédéric Chopin*; para o temperamento de terra: “*Desvairada*” – *Alessandro Panuzzi* e “*Le chemin de fer, Op. 27*” – *Charles-Valentin Alkan*; para o temperamento de fogo: “*Máscara*” – *Pitty* e “*Sonho de uma noite de verão*” – *Mendelssohn*; e para o temperamento de elemento ar: “*No Romper da Aurora*” – *Alceu Valença* e “*sinfonia n.40 in sol minore k 550, molto allegro*” – *Wolfgang Amadeus Mozart*

A segunda parte do questionário é uma adaptação do “teste para temperamentos” extraído do livro *Personality Plus* (LITTAUER, (1928). Na versão original o teste é um *check list* de autoavaliação composto de 40 questões com quatro adjetivos que melhor descreve a personalidade do participante. Sendo que 20 questões correspondem a suas Forças e 20 correspondem a suas Fraquezas. Na adaptação realizada para este estudo o *check list* foi reduzido para 20 questões com as quatro possibilidades de autoavaliação, utilizando o critério das Forças. Colocamos o significado de cada adjetivo para melhor avaliação dos participantes. Como exemplo, na questão 1, os participantes tinham as seguintes opções de escolha:

a.() *Aventureiro*. É a pessoa que participará de novos e audaciosos empreendimentos com a determinação de controlá-los.

b.() *Adaptável*. Facilmente se adapta e se sente confortável em qualquer situação.

c.) *Animado*. Cheio de vida, movimentado vigorosamente as mãos e os braços.

d.) *Analítico*. Gosta de examinar as partes para ter relacionamentos lógicos e apropriados.

Em cada questão, estava colocado os temperamentos em ordens diferentes, para não criar um padrão perceptível para quem respondesse o questionário.

Procedimento de tratamento de dados

Para a primeira parte do questionário criou-se um banco de dados, com 14 categorias nomeadas respectivamente como: “nome”, “data de nascimento”, “data de aplicação”, “idade”, “música 1”, “música 2”, “música 3”, “música 4”, “música 5”, “música 6”, “música 7”, “música 8”, “música preferida”, “temperamento predominante”.

Para a segunda parte do questionário também criou-se um banco de dados no Excel, possuía 29 categorias, com nome, data de nascimento, data de aplicação, idade, 20 categorias com as questões de 1 a 20 sobre os temperamentos, 4 categorias com a quantidade de acertos para cada temperamento e o temperamento predominante.

Resultados e discussão

Caracterização dos participantes

Na tabela abaixo, segue descrito os temperamentos dos 21 participantes e seus respectivos gêneros.

Tabela 1.

Síntese da distribuição dos temperamentos dos participantes e do gênero

Temperamento	n	Feminino	Masculino
Sanguíneo	3	3	0
Colérico	3	2	1
Melancólico	11	9	2
Fleumático	3	3	0
Sanguíneo-fleumático	1	1	0
Total	21	18	3

Na tabela 1 é possível perceber por meio da distribuição dos dados que dos 21 participantes, 18 são do gênero feminino e três do gênero masculino. É possível perceber que há uma predominância do temperamento melancólico, sendo que nove são do gênero feminino, este dado nos chama a atenção uma vez que são adolescentes. É certo que precisamos de estudos mais aprofundados sobre esta temática, mas a fase da adolescência é um momento de transições hormonais, mudanças psicológicas e também da busca do equilíbrio dos temperamentos, o predomínio do temperamento melancólico nesta fase precisa de um olhar interior do jovem para conseguir passar por esta fase mais tranquilamente. Outro fator que nos chamou a atenção é um dos participantes ter dois temperamentos predominantes, que é o Sanguíneo-Fleumático, de acordo com Wilhelm Wundt (apud: STRELAU, 1998) os temperamentos são disposições aplicadas na direção emocional, partindo de dois fatores: a força e a velocidade de mudança. Os temperamentos são descritos

por este autor pelo imbricamento entre esses fatores, assim esse temperamento seria a força sanguínea e a velocidade de mudança de fleumáticos, caracterizando pela fraca emoção, originando os sanguíneo-fleumáticos.

Para discussão das tabelas 2 a 5, achamos por bem a inclusão do quadro 1 com a preferência musical dos participantes desta pesquisa.

Quadro 1

Predominância dos temperamentos e músicas escolhidas de cada participante

TME	TPP	sanguíneo	colérico	melancólico	fleumático
Colérico	Sanguíneo	10	2	4	4
Fleumático	Sanguíneo	7	5	2	6
Fleumático	Melancólico	4	5	6	5
Sanguíneo	Fleumático	0	0	7	13
Fleumático	Melancólico	1	2	14	3
Fleumático	Melancólico	3	1	10	6
Fleumático	Colérico	2	8	7	3
Sanguíneo	Melancólico	0	4	7	5
Sanguíneo	Fleumático	4	2	7	11
Fleumático	Melancólico	7	0	10	3
Colérico	Fleumático	3	5	2	10
Fleumático	Melancólico	3	3	7	6
Fleumático	Melancólico	2	4	9	5
Melancólico	Melancólico	0	4	9	7
Colérico	Sanguíneo	13	2	3	2
Fleumático	Melancólico	0	4	12	4
Colérico	Colérico	4	7	3	6
Melancólico	Melancólico	2	6	7	5
Sanguíneo	Melancólico	7	1	12	7
Sanguíneo	Sanguíneo-Fleumático	9	0	2	9

Legenda: TME= Temperamento da Música Escolhida
TPP= Temperamento Predominante do Participante

Tabela 2.
Síntese da distribuição dos sentimentos dos participantes de temperamento sanguíneo em relação às músicas

TM	Fleumática		Sanguínea		Melancólica		Colérica	
	M1	M5	M2	M6	M3	M7	M4	M8
Tranquilidade	2	2	0	1	0	0	0	0
Agitação	0	0	1	1	2	2	3	1
Tristeza	0	1	0	0	0	0	0	0
Tédio	1	0	0	0	0	0	0	0
Cansativa	0	0	0	0	0	1	0	0
Alegria	0	0	2	0	0	0	0	1
Animação	0	0	0	1	1	0	0	1
Outro	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	3	3	3	3	3	3	3	3

Legenda: TM= Temperamento Musical
M1= música 1; M2= música 2
M3= música 3; M4= música 4
M5= música 5; M6= música 6

Na tabela 2 é perceptivo que há uma alta incidência no mesmo tipo de sentimentos tanto na música 1 quanto na 5, na qual é analisada como uma música de temperamento água (fleumática). Para as escolhas de sentimentos em outras músicas, continuou possuindo alta incidência. Conforme é possível verificar no quadro 1, os participantes escolheram como músicas preferencial de mais agrado as músicas 1 (de temperamento fleumático), 4 (de temperamento colérico) e 8 (também de temperamento colérico); na escolha da música 1 há uma leve percepção de equilíbrio nos temperamentos do participante, sendo possível perceber também que o índice do temperamento fleumático está muito próximo ao índice do temperamento sanguíneo prevalecente do participante; na escolha da música 4, o participante possui grande desequilíbrio, podendo supor que está em busca do equilíbrio já que escolheu uma música de temperamento oposto (colérico); o último participante deste temperamento também possui grande desequilíbrio, escolhendo músicas de temperamento oposto como a 8, que é do temperamento do elemento fogo (colérico).

Tabela 3.
Síntese da distribuição dos sentimentos dos participantes de temperamento colérico em relação às músicas

TM	Fleumática		Sanguínea		Melancólica		Colérica	
	M1	M5	M2	M6	M3	M7	M4	M8
Tranquilidade	2	1	0	1	1	1	0	0
Agitação	0	0	1	0	0	1	2	1
Tristeza	0	0	0	0	0	0	0	0
Tédio	0	1	0	0	0	0	0	0
Cansativa	0	0	0	0	1	0	0	0
Alegria	0	0	1	0	0	0	0	1
Animação	0	0	0	1	0	0	0	0
Outro	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	2	2	2	2	2	2	2	2

Legenda: TM= Temperamento Musical
M1= música 1; M2= música 2
M3= música 3; M4= música 4
M5= música 5; M6= música 6

Na tabela 3 é perceptível que os ouvintes consideraram muitas músicas como tranquilas ou agitadas, semelhante à seus temperamentos (colérico). Conforme é possível verificar no quadro , os participantes optaram pelas músicas 4 (de temperamento colérico) e 5 (de temperamento fleumático), respectivamente, como de maior agrado. O participante que escolheu a música 4, de temperamento musical colérico (fogo), possui os temperamentos mais equilibrados, apenas com leve predominância no temperamento colérico, enquanto o ouvinte que escolheu a música 5, na qual é de temperamento fleumático (água), o participante possuía um desequilíbrio nos temperamentos podendo supor que está em busca do equilíbrio, já que escolheu uma música de temperamento oposto.

Tabela 4.
Síntese da distribuição dos sentimentos dos participantes de temperamento melancólico em relação às músicas

TM	Fleumática		Sanguínea		Melancólica		Colérica	
	M1	M5	M2	M6	M3	M7	M4	M8
Tranquilidade	9	7	0	4	0	0	0	0
Agitação	0	0	6	1	6	7	6	1
Tristeza	2	2	1	1	0	0	1	0
Tédio	0	1	2	1	2	1	2	1
Cansativa	0	0	1	0	3	3	1	1
Alegria	0	1	1	3	0	0	1	7
Animação	0	0	0	1	0	0	0	0
Outro	0	0	0	0	0	0	0	1
Total	11	11	11	11	11	11	11	11

Legenda: TM= Temperamento Musical
M1= música 1; M2= música 2
M3= música 3; M4= música 4
M5= música 5; M6= música 6

Para os participantes de predominância no temperamento melancólico, ouve uma alta incidência no mesmo tipo de sentimentos, concordando que muitas músicas eram agitadas e outras eram muito tranquilas. Dos 11 participantes desse temperamento, cinco deles escolheram como música de maior agrado a número 1, de temperamento água (fleumática), sendo que na análise de predominância dos temperamentos, apresentaram pouco índice no temperamento fleumático, podendo supor que estes participantes busquem essa música para ativar o lado deste temperamento. Conforme é possível verificar no quadro 1, os participantes, no qual escolheram as músicas 2 e 6, de temperamento ar (sanguíneo), possuíam maior equilíbrio de temperamento, mas com um índice sutil de maior temperamento sanguíneo; participantes que escolheram músicas de temperamento terra (melancólico) como nas músicas 3 e 7 possuíam um alto índice do temperamento melancólico, apesar de possuírem os outros temperamentos de forma mais equilibrada. E os outros dois participantes que escolheram a música 5, de temperamento fleumático, possuíam equilíbrio nos temperamento, mas com um leve índice elevado no temperamento fleumático, depois do melancólico.

Tabela 5.

Síntese da distribuição dos sentimentos dos participantes de temperamento fleumático em relação às música

TM	Fleumática		Sanguínea		Melancólica		Colérica	
	M1	M5	M2	M6	M3	M7	M4	M8
Sentimento								
Tranquilidade	2	2	0	0	0	0	0	0
Agitação	0	0	2	2	3	2	1	0
Tristeza	0	1	0	0	0	0	0	0
Tédio	1	0	0	0	0	0	0	0
Cansativa	0	0	0	0	0	1	0	0
Alegria	0	0	0	1	0	0	1	1
Animação	0	0	1	0	0	0	1	2
Outro	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	3	3	1	3	3	3	3	0

Legenda: TM= Temperamento Musical
M1= música 1; M2= música 2
M3= música 3; M4= música 4
M5= música 5; M6= música 6

Os participantes com predominância no temperamento fleumático tiveram um grande consenso na escolha dos sentimentos nas músicas aplicadas, escolhendo como música de preferencia a 4 (de temperamento colérico) e a 6 (de temperamento sanguíneo). O participante que escolheu a música 4 como de melhor agrado, possuíam grande predominância do temperamento colérico, apesar da maior predominância ser do temperamento fleumático, escolhendo uma música de temperamento fogo (colérico). Os ouvintes que escolheram a música 6, de temperamento ar (sanguíneo) possuíam grande desequilíbrio nos temperamentos podendo supor que estão em busca do equilíbrio, já que escolheram uma

música de temperamento, no qual possuem índices bem baixo na predominância do temperamento sanguíneo.

Em relação ao participante que possuía dois temperamentos, fleumático e sanguíneo, o ouvinte escolheu como preferida a música 2, de temperamento do elemento ar (sanguíneo), mas também considerou a música 1, de temperamento água (fleumática) como preferida, possuindo uma escolha relacionada aos dois temperamentos dominantes.

Considerações Finais

Para que cada pessoa alcance um equilíbrio no temperamento, deve possuir todos os temperamentos, sanguíneo, colérico, melancólico e fleumático, de formas iguais, porém sempre haverá um temperamento que irá se destacar em um determinado momento da vida. Quando alguém possui os temperamentos desequilibrados, ou seja, há uma grande predominância em determinados temperamentos e pouco índice dos outros temperamentos, a pessoa tende a ouvir músicas do temperamento oposto ao seu dominante, pensamos que isto é para que elas busquem seu equilíbrio. Deste modo, no temperamento de Fogo, seu equilíbrio é o de Ar, que irá estimular o sentido de liberdade e compreensão, além de relaxar e alcançar maior flexibilidade nas relações humanas. Para o temperamento Ar, músicas de temperamento mais fogo estimulará a coragem, entusiasmo, motivação para agir e força interior. Para o temperamento de Terra, a música de temperamento Água irá estimular a imaginação, a sensibilidade emocional e a capacidade de sonhar. E por fim, para o temperamento de Água, o tipo de música terrosa, estimulará o sentido prático, a capacidade de lidar com formas materiais, assim como ajudará na adaptação à realidade concreta e imediata (Queiroz, 1997).

Percebemos que pessoas com os temperamentos sanguíneo, colérico, melancólico e fleumático em equilíbrio, ou seja, participantes que assinalaram alguma alternativa para todos os temperamentos, tendem a ouvir a música do temperamento mais predominante, enquanto pessoas com desequilíbrio nos temperamentos tende a ouvir músicas do temperamento oposto. Quando a pessoa possui os temperamentos equilibrados, mas possui índices de predominância em outros temperamentos além do seu principal, o ouvinte tende a ouvir músicas dessa segunda predominancia, como no caso de um dos participantes que possuía predominância do temperamento melancólico, possuindo depois a predominância do temperamento fleumático e os outros dois temperamentos equilibrados, a escolha do ouvinte foi a música de seu segundo temperamento predominante.

É preciso considerar de que as respostas dos participantes podem sofrer alterações caso a pessoa possua conhecimento ou lembranças de algumas das determinadas músicas, como também pode sofrer alterações na predominância do temperamento por ser um questionário de autoavaliação. Também é importante ressaltar que a pesquisa foi feita em alunos cursando o Ensino Médio, um período pelo qual o jovem passa por grandes modificações emocionais, precisando ser

considerado e cuidado por profissionais de diversas áreas, para assistência de jovens.

Podemos considerar também que segundo Queiroz (1997), a maioria das composições do período moderno não expressa ordem útil para o equilíbrio de música humana, como na música tonal. Na escolha das músicas para composição do questionário foi possível perceber esse argumento de Queiroz, pois as músicas contemporâneas escolhidas para o questionário mostram uma dificuldade na identificação do temperamento musical, por outro lado essa identificação é visível nas músicas eruditas.

Salientamos que esta pesquisa é de nível de Ensino Médio, e como tal pensamos que sua replicação é necessária e que alguns elementos devem ser levados em consideração. Pensamos que em coletas futuras devem-se tomar algumas estratégias para sua fidedignidade, tais como aplicação com todos os participantes em local específico e ao mesmo tempo, para que não haja influência do ambiente e tempo para mudança no assinalar das questões.

Referências

- Littauer, Florence (1928) *Personality Plus*. Pro-Net : Rio de Janeiro.
- Queiroz, Gregório José Pereira de (1997). *O Equilíbrio do temperamento através da música: uma nova maneira de ouvir música*. Cultrix : São Paulo.
- Wundt, Wilhelm apud: Strelau, J. (1998). *Temperament: a Psychological Perspective*. New York: Plenum. Disponível em <https://pt.scribd.com/doc/59973611/ARTIGO-Origem-Historia-Da-Musica-Completo>